JORNAL DIARIO DO ACIONISTA LTDA:26530904000112
Assinado de forma digital por JORNAL DIARIO DO ACIONISTA LTDA:26530904000112
Dados: 2022.11.01 05:40:55 -03'00'

Diário do Acionista

ANO VI • Edição simultânea: Rio de Janeiro e São Paulo • Terça-feira, 1º de novembro de 2022 • Nº 1431 • R$ 1,00

www.diariodoacionista.com.br

**BANCO CENTRAL**

# Contas públicas: superávit de R$ 10,7 bi

As contas públicas fecharam o mês de setembro com saldo positivo, resultado do aumento da arrecadação do Tesouro Nacional. O setor público consolidado, formado por União, estados, municípios e empresas estatais, registrou superávit primário de R$ 10,746 bilhões, ante superávit de R$ 12,933 bilhões em setembro de 2021, informou o Banco Central. O superávit primário representa o resultado positivo das contas do setor público (despesas menos receitas), desconsiderando o pagamento dos juros da dívida pública. PÁGINA 2

**PROTESTOS**

# Caminhoneiros bolsonaristas bloqueiam rodovias de 18 estados

Caminhoneiros apoiadores do presidente Jair Bolsonaro (PL) iniciaram na noite de domingo bloqueios em estradas em protesto ao resultado das eleições, vencida por Luiz Inácio Lula da Silva (PT). A Polícia Rodoviária Federal (PRF) confirmou ontem terem sido registrados bloqueios ou aglomerações em vias de 18 estados e do Distrito Federal. A corporação não informou quantas ocorrências em cada um dos estados. Houve protestos no Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, Minas Gerais, São Paulo, Rio de Janeiro, Espírito Santo, Bahia, Maranhão, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Goiás, Rondônia, Pará, Acre, Amazonas, Tocantins, Roraima e no DF. PÁGINA 3

**ARGENTINA**

# Lula e Fernández se encontram em SP

RICARDO STUCKERT

O presidente da Argentina, Alberto Fernández, se encontrou ontem à tarde com Luiz Inácio Lula da Silva (PT), que venceu Jair Bolsonaro (PL) no segundo turno no domingo . Foi a primeira reunião internacional do presidente eleito do Brasil. Fernández publicou em sua conta nas redes sociais um vídeo do momento em que os dois se encontram, em um hotel em São Paulo, e trocam um abraço. "Todo meu amor, minha admiração e meu respeito, querido companheiro. Temos um futuro que nos abraça e nos convoca", escreveu. A viagem tem peso político relevante para um Fernández em crise e de certa forma marca uma tentativa de resgatar uma tradição diplomática entre os dois países – o líder recém-empossado de um usualmente visita, antes de qualquer outro mandatário, o do outro. PÁGINA 4

**PORTARIA**

## Transição do governo terá vigilância do TCU

O Tribunal de Contas da União (TCU) vai acompanhar o processo de transição do governo Jair Bolsonaro (PL) para o de Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Para isso, será criado um comitê composto por ministros e auditores, a partir da publicação de uma portaria. O grupo passará a valer a partir de hoje e terá a duração de 90 dias. Ele será coordenado pelo presidente do TCU em exercício, ministro Bruno Dantas, e será vinculado a um processo de relatoria do ministro Antonio Anastasia, que tem a atribuição de analisar temas que envolvem o governo. Também farão parte do grupo o relator das contas da presidência no exercício de 2023, ministro Vital do Rego, e o de 2022, ministro Jorge de Oliveira. Segundo o texto, o tribunal acompanhará as ações administrativas, operacionais, financeiras e orçamentárias do processo de transição governamental no âmbito federal. PÁGINA 3

**INVESTIMENTOS**

## Preocupação de Lula com ambiente vai atrair negócio

A maior preocupação com o ambiente sob o governo Luiz Inácio Lula da Silva (PT), eleito presidente no domingo, em comparação com Jair Bolsonaro (PL), contribuirá para que o Brasil volte a entrar no radar dos estrangeiros, diz João Paulo Pacífico, fundador da empresa de investimentos Grupo Gaia, que trabalha na captação de recursos voltados para o financiamento de projetos socioambientais. "O ambiente hoje para o mundo é um tema central para as decisões sobre onde o dinheiro vai ser canalizado, embora não seja para a Faria Lima (região em São Paulo onde se concentram empresas do mercado financeiro), que é completamente desconectada do mundo", diz Pacífico. Um exemplo nesse sentido, afirma, veio no próprio domingo, com a Noruega tendo anunciado que retomará a ajuda financeira contra o desmatamento da Amazônia no Brasil, congelada durante a presidência de Bolsonaro. PÁGINA 2

**MERCADOS**

## Dólar cai e Bolsa sobe; ações da Petrobras e BB têm queda

PÁGINA 2

**MERCADO FINANCEIRO**

## Focus projeta ligeira alta da inflação oficial para este ano

PÁGINA 2

## INDICADORES

**IBOVESPA: 1,31% / 116.037,08 / 1.498,03 / Volume: R$ 47.229.432.050 / Negócios: 5.796.742**

| Maiores Altas | Preço | % | Oscil. |
|---|---|---|---|
| MELIUZ ON NM | 1.200 | +2.56 | +0.030 |
| COGNA ON ON NM | 3.29 | +3.46 | +0.11 |
| VIA ON NM | 3.13 | +2.96 | +0.09 |
| AMERICANAS ON NM | 15.54 | +2.51 | +0.38 |
| REDE D OR ON NM | 32.170 | +5.82 | +1.770 |

| Maiores Baixas | Preço | % | Oscil. |
|---|---|---|---|
| MELIUZ ON NM | 1.200 | +2.56 | +0.030 |
| COGNA ON ON NM | 3.29 | +3.46 | +0.11 |
| VIA ON NM | 3.13 | +2.96 | +0.09 |
| AMERICANAS ON NM | 15.54 | +2.51 | +0.38 |
| REDE D OR ON NM | 32.170 | +5.82 | +1.770 |

| Mais Negociadas | Preço | % | Oscil. |
|---|---|---|---|
| PETROBRAS PN N2 | 29.81 | –8.47 | –2.76 |
| VALE ON NM | 67.13 | –0.47 | –0.32 |
| ITAUUNIBANCOPN N1 | 30.40 | +2.91 | +0.86 |
| BRASIL ON NM | 37.02 | –4.64 | –1.80 |
| PETROBRAS ON N2 | 33.26 | –7.04 | –2.52 |

| Bolsas no mundo | Fechamento | % |
|---|---|---|
| Dow Jones | 32.732,95 | -0,39 |
| NASDAQ Composite | 10.988,145 | -1,03 |
| Euro STOXX 50 | 3.620,99 | +0,26 |
| CAC 40 | 6.266,77 | -0,10 |
| FTSE 100 | 7.094,53 | +0,66 |
| DAX 30 | 13.253,74 | +0,08 |

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| Salário mínimo | R$ 1.212,00 | IGP-M | -0,97% (out.) | EURO turismo | |
| Ufir | R$ 3,7053 | IPCA 5 | 0,37% (out.) | Compra: 5,1651 | Venda: 5,3451 |
| Taxa Selic | | CDI | | DÓLAR Ptax - BC | |
| (26/10) | 13,75% | 0,97 | até o dia 28/out. | Compra: 5,2564 | Venda: 5,2570 |
| Poupança 3 | | OURO | | DÓLAR comercial | |
| (1º/11) | 0,65% | BM&F/grama | R$ 271,00 | Compra: 5,1648 | Venda: 5,1654 |
| TR (prefixada) | | EURO Comercial | | DÓLAR turismo | |
| (set./22) | 0,18% | Compra: 5,1044 | Venda: 5,1050 | Compra: 5,2102 | Venda: 5,3902 |

MERCADOS

# Dólar cai e Bolsa sobe, mas ações da Petrobras e BB têm queda

CLAYTON CASTELANI/FOLHAPRESS

Indicadores do mercado financeiro correram numa montanha-russa ontem, enquanto investidores ajustavam suas carteiras ao pouco que eles conseguiam enxergar sobre o futuro da economia brasileira após a vitória de Luiz Inácio Lula da Silva (PT), primeiro brasileiro eleito três vezes para a Presidência da República.

Ao final do dia de negociações no mercado, o saldo foi positivo para os investimentos em ações. A Bolsa de Valores brasileira fechou em alta de 1,31%, com o Ibovespa escalando aos 116.037 pontos.

O dólar comercial à vista caiu 2,60%, cotado a R$ 5,1640, depois de ter saltado acima dos R$ 5,40 no início do pregão.

Apesar da valorização da maior parte das ações nesta sessão, principalmente as que pertencem a empresas potencialmente beneficiadas por políticas públicas esperadas para uma gestão petista, houve impressionante queda nos preços dos ativos de companhias controladas pelo governo.

Os papéis preferenciais da Petrobras, que são os mais negociados da companhia na Bolsa, derreteram 8,47%. As ações do Banco do Brasil despencaram 4,64%.

Os juros DI (Depósitos Interbancários), como são chamadas as taxas desses contratos negociados entre bancos e que servem de referência para todo o setor de crédito, também caíram no curto, médio e longo prazos.

Analistas do mercado financeiro pontuaram que o desempenho nos próximos dias dos indicadores financeiros mais importantes para medir a confiança de investidores na economia – Ibovespa, dólar e juros – dependerá das indicações do presidente eleito sobre a condução da economia e, além disso, da reação de Bolsonaro e de seus apoiadores à derrota.

"Existe um clima de incerteza porque o mercado espera a composição da base governista", afirmou Cristiane Quartaroli, economista do Banco Ourinvest.

Entre as principais preocupações de investidores com o governo de esquerda está a possibilidade de aumento dos gastos públicos.

"Há um temor quanto ao futuro da economia do país dado que, obviamente, a (expectativa de) revogação do teto de gastos aumentaria o risco fiscal", comentou Jansen Costa, sócio da Fatorial Investimentos.

Lula e Bolsonaro já demonstraram desgosto quanto ao teto de gastos, que limita o crescimento dos gastos públicos, sendo que o atual presidente afrouxou a regra para conseguir ampliar os gastos com benefícios sociais meses antes de iniciar sua campanha para tentar a reeleição.

Indicações de nomes nos quais o mercado confia para a condução da economia seriam o principal antídoto para o nervosismo dos investidores, segundo Rodrigo Cohen, analista da Escola de Investimentos, repetindo o nome do ex-ministro Henrique Meirelles como um dos preferidos do mercado.

"O mercado abriu nervoso. Se Lula começar a anunciar bons nomes da equipe, isso pode ser positivo para a Bolsa. Caso indique Meirelles, a Bolsa pode ir para cima", comentou.

Cohen também ressaltou que o silêncio do atual presidente sobre a decisão manifestada pela população nas urnas torna o ambiente para os negócios ainda mais tenso. "Ainda não tivemos nenhuma fala oficial de Bolsonaro", disse.

No primeiro discurso como presidente eleito, Lula fortaleceu a perspectiva de um governo de coalizão, com um futuro mais estável para o Brasil, segundo os economistas Arminio Fraga, ex-presidente do Banco Central, e Edmar Bacha, um dos pais do Plano Real.

Investidores ampliaram na última sexta-feira as vendas de ações com grande peso na Bolsa de Valores, enquanto reforçaram amplamente compras de papéis baratos ligados ao varejo e educação.

Essa troca de ativos levou o Ibovespa a fechar o dia com ligeira queda de 0,09%, aos 114.539 pontos, acumulando perda semanal de 4,5%, na contramão da recuperação dos principais índices no exterior.

No último dia de negociações antes do segundo turno das eleições presidenciais, o movimento no mercado doméstico foi interpretado por analistas como uma tentativa de investidores de incluírem em suas carteiras ações com maior potencial de valorização em caso de vitória de Lula.

Diante do prejuízo obtido na Bolsa nesta segunda, o Banco do Brasil emitiu uma nota para afirmar que cumprirá as exigências do processo de transição.

"Como integrante da administração pública o BB sempre cumpriu com a legislação que estabelece as regras de transição entre governos. O BB mantém sua postura de prestar neste momento todas as informações que forem solicitadas", informou a nota.

BANCO CENTRAL

# Contas públicas registram superávit de R$ 10,7 bilhões

ANDREIA VERDÉLIO/ AGÊNCIA BRASIL

As contas públicas fecharam o mês de setembro com saldo positivo, resultado do aumento da arrecadação do Tesouro Nacional. O setor público consolidado, formado por União, estados, municípios e empresas estatais, registrou superávit primário de R$ 10,746 bilhões no mês passado, ante superávit primário de R$ 12,933 bilhões em setembro de 2021.

Os dados foram divulgados ontem pelo Banco Central (BC). O superávit primário representa o resultado positivo das contas do setor público (despesas menos receitas), desconsiderando o pagamento dos juros da dívida pública.

Em 12 meses, encerrados em setembro, as contas acumulam superávit primário de R$ 181,358 bilhões, o que corresponde a 1,93% do Produto Interno Bruto (PIB, soma de todos os bens e serviços produzidos no país). No ano, de janeiro a setembro, há superávit de R$ 130,802 bilhões, ante resultado positivo de R$ 14,171 bilhões no mesmo período do ano passado.

Em 2021, as contas públicas fecharam o ano com superávit primário de R$ 64,7 bilhões, 0,75% do PIB. Foi o primeiro ano de resultados positivos nas contas do setor público, após 7 anos de déficit. Em 2020, as contas públicas tiveram déficit primário recorde de R$ 702,950 bilhões, 9,41% do PIB, em razão dos gastos com a pandemia da covid-19.

No mês passado, o Governo Central (Previdência, Banco Central e Tesouro Nacional) apresentou superávit primário de R$ 11,113 bilhões, ante superávit de R$ 708 milhões em setembro de 2021.

A receita líquida cresceu 6,04% em termos reais, por volta de R$ 8,8 bilhões, puxada pelo recebimento de dividendos de empresas estatais, que pagaram à União pouco mais de R$ 13 bilhões, sendo que a Petrobras pagou quase a totalidade desse valor. Já as despesas tiveram redução interanual de 1,1%. O BC destaca que em 2021 as despesas ainda estavam aumentadas em razão dos gastos com a pandemia de covid-19.

O montante do superávit do Governo Central difere do resultado divulgado no último dia 27 pelo Tesouro Nacional, de superávit de R$ 10,954 bilhões em setembro, porque, além de considerar os governos locais e as estatais, o BC usa uma metodologia diferente, que leva em conta a variação da dívida dos entes públicos.

Os governos estaduais tiveram superávit no mês passado, registrando R$ 3,253 bilhões, ante superávit de R$ 7,265 bilhões em setembro de 2021. Já os governos municipais anotaram déficit de R$ 2,932 bilhões em setembro deste ano. No mesmo mês de 2021, houve superávit de R$ 3,174 bilhões para esses entes.

No total, os governos regionais (estaduais e municipais) tiveram superávit de R$ 321 milhões em setembro de 2022, contra resultado positivo de R$ 10,439 bilhões no mesmo mês de 2021. Segundo o BC, a queda no superávit vem da queda na arrecadação desses entes, principalmente do Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), que teve variação de quase 6,5% em termos reais.

Por outro lado, as transferências regulares do governo federal no âmbito do compartilhamento de impostos e outras normas federativas cresceram, fruto natural do aumento da arrecadação federal. Entretanto, elas não foram capazes de compensar a redução das despesas próprias dos governos regionais. Já as empresas estatais federais, estaduais e municipais, excluídas as dos grupos Petrobras e Eletrobras, tiveram déficit primário de R$ 688 milhões no mês passado.

Os gastos com juros ficaram em R$ 71,364 bilhões no mês passado, contra R$ 35,628 bilhões em agosto e R$ 54,952 bilhões em setembro de 2021. Nesse aumento, há os efeitos das operações do Banco Central no mercado de câmbio (swap cambial, que é a venda de dólares no mercado futuro), que, nesse caso, contribuíram para a piora da conta de juros no mês passado. Os resultados dessas operações são transferidos para o pagamento dos juros da dívida pública, como receita, quando há ganhos, e como despesa, quando há perdas.

O resultado nominal, formado pelo resultado primário e os gastos com juros, se elevou. Em setembro, o déficit nominal ficou em R$ 60,618 bilhões, contra o resultado negativo de R$ 42,018 bilhões em igual mês de 2021. Em 12 meses, o setor público acumula déficit R$ 410,637 bilhões, ou 4,36% do PIB. O resultado nominal é levado em conta pelas agências de classificação de risco ao analisar o endividamento de um país, indicador observado por investidores.

A dívida líquida do setor público (balanço entre o total de créditos e débitos dos governos federal, estaduais e municipais) chegou a R$ 5,487 trilhões em setembro, o que corresponde a 58,3% do PIB. Em agosto, o percentual da dívida líquida em relação ao PIB estava em 58,2%.

## Boletim Focus projeta ligeira alta da inflação para este ano

*A previsão do mercado financeiro para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), considerada a inflação oficial do país, teve variação positiva de 5,60% para 5,61% para este ano. É a primeira elevação na projeção, após 17 semanas de redução consecutiva.*

*A estimativa consta do Boletim Focus de ontem, pesquisa divulgada semanalmente pelo Banco Central (BC), em Brasília, com a expectativa de instituições financeiras para os principais indicadores econômicos.*

*Para 2023, a projeção da inflação ficou em 4,94%. Para 2024 e 2025, as previsões são de inflação em 3,50% e 3%, respectivamente.*

*A estimativa para 2022 está acima do teto da meta de inflação que deve ser perseguida pelo BC. A meta, definida pelo Conselho Monetário Nacional, é de 3,5% para este ano, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Ou seja, o limite inferior é 2% e o superior 5%.*

*Em setembro, houve deflação de 0,29%, o terceiro mês seguido de queda no indicador. Com o resultado, o IPCA acumula alta de 4,09% no ano e 7,17% em 12 meses, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).*

**TAXA DE JUROS**

*Para alcançar a meta de inflação, o Banco Central usa como principal instrumento a taxa básica de juros, a Selic, definida em 13,75% ao ano pelo Comitê de Política Monetária (Copom). A taxa está no maior nível desde janeiro de 2017, quando também estava nesse patamar.*

*Para o mercado financeiro, a expectativa é de que a Selic encerre o ano nos mesmos 13,75%. Para o fim de 2023, a estimativa é de que a taxa básica caia para 11,25% ao ano. Já para 2024 e 2025, a previsão é de Selic em 8% ao ano e 7,75% ao ano, respectivamente.*

*Quando o Copom aumenta a taxa básica de juros, a finalidade é conter a demanda aquecida, e isso causa reflexos nos preços porque os juros mais altos encarecem o crédito e estimulam a poupança. Desse modo, taxas mais altas também podem dificultar a expansão da economia. Além da Selic, os bancos consideram outros fatores na hora de definir os juros cobrados dos consumidores, como risco de inadimplência, lucro e despesas administrativas.*

*Quando o Copom diminui a Selic, a tendência é que o crédito fique mais barato, com incentivo à produção e ao consumo, reduzindo o controle sobre a inflação e estimulando a atividade econômica.*

*A projeção das instituições financeiras para o crescimento da economia brasileira neste ano continua em 2,76%. Para 2023, a expectativa para o Produto Interno Bruto (PIB) é de crescimento de 0,64%. Para 2024 e 2025, o mercado financeiro projeta expansão do PIB em 1,8% e 2%, respectivamente.*

*A expectativa para a cotação do dólar manteve-se em R$ 5,20 para o final deste ano. Para o fim de 2023, a previsão é de que a moeda americana se mantenha nesse mesmo patamar.*

Nota

**SEM LEGISLAÇÃO ESPECÍFICA, JUSTIÇA CONSOLIDA PUNIÇÕES PARA CORRETORAS DE CRIPTOMOEDAS**

Diante da resistência do Congresso em aprovar uma lei que regule a atuação de corretoras de criptoativos, moedas digitais primordialmente, a Justiça tem dado a essas empresas tratamento semelhante ao dos bancos em caso de fraudes. O volume de ações movidas por pequenos investidores que tiveram suas contas em corretoras invadidas e furtadas por hackers cresce na mesma medida da movimentação de recursos por companhias desse ramo. Projeções do BC indicam que corretoras de criptos já respondem por 'meia Bolsa' em aplicações, como o Bitcoin e o Etherium. No ano passado, a PF deflagrou uma operação contra o chamado faraó do Bitcoin, cujo esquema movimentou cerca de R$ 38 bilhões em uma pirâmide financeira. Recentemente, uma operação contra o chamado Sheik dos Bitcoins apreendeu dinheiro e relógios.

NEGÓCIOS

# Preocupação de Lula com ambiente vai atrair investimento

A maior preocupação com o ambiente sob o governo Luiz Inácio Lula da Silva (PT), eleito presidente no domingo, em comparação com Jair Bolsonaro (PL), contribuirá para que o Brasil volte a entrar no radar dos estrangeiros, diz João Paulo Pacífico, fundador da empresa de investimentos Grupo Gaia, que trabalha na captação de recursos voltados para o financiamento de projetos socioambientais.

"O ambiente hoje para o mundo é um tema central para as decisões sobre onde o dinheiro vai ser canalizado, embora não seja para a Faria Lima (região em São Paulo onde se concentram empresas do mercado financeiro), que é completamente desconectada do mundo", diz Pacífico.

Um exemplo nesse sentido, afirma, já veio apenas poucas horas após a confirmação da vitória do ex-presidente, com a Noruega tendo anunciado que retomará a ajuda financeira contra o desmatamento da Amazônia no Brasil, congelada durante a presidência de Bolsonaro.

Segundo declarações à Agência France-Presse (AFP) do ministro norueguês do Meio Ambiente, Espen Barth Eide, cerca de 5 bilhões de coroas norueguesas (US$ 482 milhões, ou R$ 2,5 bilhões) aguardam para serem utilizados no fundo de preservação da floresta amazônica.

Já o braço de gestão de ativos da Nordea, um dos maiores bancos dos países nórdicos, informou ontem que pode suspender a proibição de compra de títulos do governo brasileiro depois da vitória de Lula.

A postura negligente de Bolsonaro com o ambiente, diz Pacífico, fez com que o Brasil se tornasse um pária no cenário global, e a expectativa é que o cenário mude completamente sob a condução do governo Lula a partir de 2023.

"Estou muito otimista. O Brasil nunca teve uma relação tão boa com os outros países como nos governos do Lula", afirma o executivo, lembrando do papel que a deputada federal eleita e ex-ministra do Meio Ambiente Marina Silva (Rede) teve durante a campanha do petista e da expectativa quanto a função que ela venha a desempenhar no novo governo.

Ele diz ainda que o fortalecimento de políticas públicas visando a redução da pobreza extrema e da fome ajudará no fomento da economia brasileira de uma forma mais ampla. "As pessoas entenderam que, se não tiver consumidor, não tem mercado."

Diário do Acionista
www.diariodoacionista.com.br
Administração, redação e departamento comercial

Rio de Janeiro
Av. Presidente Vargas, 962, sala 908
Centro - Rio de Janeiro - CEP: 20071-002
Tels.: (21) 3556-3030 / 96865-1628-Claro
99539-3634-Vivo

São Paulo
Rua Olimpíadas, 205 - 4º andar
Vila Olímpia - São Paulo - CEP: 04551-000
Tel.: (11) 2655-1899

Administração - Redação
CESAR FIGUEIREDO - Diretor | FELIPE SOARES - Diretor
PAULO DETTMANN - Editor Chefe | HAROLDO PAULINO - Diagramação
redacaodiariodoacionista@gmail.com
PUBLICIDADE: publicidade@diariodoacionista.com.br
REDAÇÃO: diariodoacionista@gmail.com
SERVIÇOS NOTICIOSOS: Folhapress e Agência Brasil
ANJ Associação Nacional de Jornais
ACESSE NOSSO SITE

Manhã Tarde Noite 18º 12º 85% 05:21 18:21 **PRIMAVERA** Chuvoso durante o dia e à noite.

CAMINHONEIROS

# Bolsonaristas bloqueiam rodovias de 18 estados

Caminhoneiros apoiadores do presidente Jair Bolsonaro (PL) iniciaram na noite de domingo bloqueios em estradas em protesto ao resultado das eleições, que teve Luiz Inácio Lula da Silva (PT) como vencedor para o cargo de presidente. A Polícia Rodoviária Federal (PRF) confirmou ontem terem sido registrados bloqueios ou aglomerações em vias de 18 estados e do Distrito Federal, com cerca de 100 bloqueios em todo o país.

A corporação não informou quantas ocorrências em cada um dos estados. Houve protestos no Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, Minas Gerais, São Paulo, Rio de Janeiro, Espírito Santo, Bahia, Maranhão, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Goiás, Rondônia, Pará, Acre, Amazonas, Tocantins, Roraima e no DF.

Os caminhoneiros foram importante base de Bolsonaro em 2018, mas o apoio da categoria refluiu nos últimos anos, principalmente com o aumento no preço dos combustíveis. Recentemente, o presidente anunciou a antecipação do auxílio pago aos profissionais autônomos, o que foi visto como uma tentativa de impulsionar a campanha pela reeleição entre o grupo.

No Telegram, um grupo autodenominado Caminhoneiros e Agro pelo Brasil reúne cerca de 890 pessoas. Em algumas mensagens, usuários mencionam o artigo 142 da Constituição Federal, comumente citado por apoiadores do atual presidente para defender a hipótese da legalidade de um golpe. "Dia de Finados já queremos que tenham tido a intervenção militar", escreveu um dos integrantes.

O deputado federal Nereu Crispim (PSD-RS), presidente da Frente Parlamentar Mista em Defesa dos Caminhoneiros Autônomos e Celetistas, disse em nota oficial que os caminhoneiros não vão parar para protestar contra o resultado das eleições.

A categoria "não participa e nem participará de nenhum movimento de paralisação ou bloqueio de rodovias para protestar e questionar o resultado das eleições que elegeu o candidato Luiz Inácio Lula da Silva como novo presidente do Brasil", afirmou.

No estado de São Paulo houve pelo menos nove focos de manifestação em rodovias registradas somente no período da tarde de ontem, segundo a PRF e a empresa CCR. Já no Rio de Janeiro, o bloqueio da rodovia Presidente Dutra em Barra Mansa, no sul do estado, teve início antes de 1h, de acordo com a concessionária CCR RioSP. As barreiras se espalharam pelas rodovias federais que cortam o estado no início da tarde. Dos locais onde houve interdição, cinco foram totalmente bloqueados: quatro na Dutra (nas cidades de Barra Mansa, Volta Redonda, Queimados e Nova Iguaçu), e um na BR-101, em Itaguaí.

Interdições parciais ocorreram na BR-101, em Angra dos Reis e Itaperuna, e na BR-116, em Teresópolis. A PRF contabilizou 270 manifestantes, além de veículos de carga, em todos os pontos de interdição.

Os reflexos atingiram a indústria. O polo automotivo da Stellantis em Porto Real (RJ) suspendeu a produção na manhã de ontem, em decorrência das manifestações que interromperam o tráfego na rodovia que dá acesso ao complexo industrial, impedindo a chegada de funcionários e peças.

A fábrica, que fica perto da via Dutra, na região de Resende (RJ), produz motores e automóveis das marcas Citroën e Peugeot e emprega cerca de 1.800 pessoas.

A empresa diz estar pronta para retomar as atividades quando as condições logísticas permitirem. Em Minas Gerais, houve interdição no entroncamento das BRs 262 e 116 em Manhuaçu, na zona da mata. A 262 faz a ligação do Mato Grosso do Sul ao Espírito Santo. A 116 corta a região leste do país, do nordeste ao sul.

No Espírito Santo, a primeira interdição total de estrada ocorreu no início da tarde. Conforme a PRF, caminhoneiros fecharam a BR-101 no quilômetro 247, município de Serra. A interdição começou por volta das 14h30.

Em Mato Grosso, manifestantes apoiadores de Bolsonaro interditaram a BR-163 em seis pontos. A concessionária Rota do Oeste, que administra a rodovia, confirmou em balanço o fechamento nos nas cidades de Nova Mutum, Lucas do Rio Verde, Sorriso, Sinop, Cuiabá e Várzea Grande.

A rodovia é uma importante rota de transporte para produtos do agronegócio de Mato Grosso em direção aos portos do arco norte, como o de Miritituba, em Itaituba, no Pará.

No vizinho Mato Grosso do Sul a BR-163 apresentou o maior número de manifestações de caminhoneiros bolsonaristas, diz a PRF. Foram cinco pontos, em São Miguel do Oeste, Rio Verde de Mato Grosso, Coxim, Campo Grande e Bandeirantes. Foram registrados protestos também na BR-060, em Chapadão do Sul, e BR-262, em Terenos.

Santa Catarina registrou 18 pontos de bloqueios em rodovias estaduais. Os atos começaram ainda na noite de domingo, após o resultado nacional da eleição, e se ampliaram em diversas regiões do estado. Pelo menos nove pontos de bloqueios foram na BR-101, principal rodovia que corta o litoral do estado de norte a sul.

No Rio Grande do Sul, a PRF local contabilizou 15 bloqueios em rodovias federais. As rodovias afetadas são BR-290 (em Pantano Grande), BR-386 (em Nova Santa Rita, Sarandi e Iraí), BR-116 (dois bloqueios em Vacaria), BR-470 (Garibaldi, Nova Prata e Bento Gonçalves), BR-392 (Pelotas), BR-285 (Lagoa Vermelha, Ijuí, Entre Ijuís e São Luiz Gonzaga) e BR-158 (Panambi). A situação do Paraná, em relação às rodovias federais, é similar. Foram divulgados 19 pontos de bloqueio total.

Caminhoneiro autônomo e diretor da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Transportes e Logística (CNTTL), Carlos Alberto Litti Dahmer diz que a manifestação dos motoristas é antidemocrática e não defende os interesses da categoria.

"A pauta que está sendo discutida agora não é uma pauta dos trabalhadores do transporte, não é uma pauta econômica. A pauta econômica que deve ser mantida e levada, independente do governo".

O presidente da Associação Nacional de Transportes do Brasil, José Roberto Stringasci afirma que as ações que culminaram nos bloqueios das rodovias não foram organizadas por entidades que representam os caminhoneiros.

Segundo ele, a ação é organizada por pessoas que não participam da categoria e que estão obrigando os caminhões e pararem na pista. "Não necessariamente é o caminheiro que está parando. Eles estão parados por causa dos bloqueios. Existem alguns caminhoneiros que estão apoiando. Mas não é a categoria no geral que está fazendo", disse Stringasci.

## Praça dos Três Poderes é isolada para evitar invasão

**JOÃO GABRIEL/FOLHAPRESS**

*Após caminhoneiros bolsonaristas fecharem estradas pelo Brasil contra a eleição de Luiz Inácio Lula da Silva (PT), a Polícia Militar do Distrito Federal bloqueou parte da Esplanada dos Ministérios, em Brasília, por precaução contra possíveis invasões.*

*"A Esplanada foi isolada preventivamente para evitar que caminhões invadam a região. A ideia é proteger os órgãos públicos e manter a ordem", afirmou a PM, em nota.*

*A região bloqueada compreende a Praça dos Três Poderes, onde fica o Congresso Nacional, o Palácio do Planalto e o Supremo Tribunal Federal.*

*Em diversas regiões do Brasil, caminhoneiros fecharam vias em protesto contra a vitória do ex-presidente Lula e a derrota do presidente Jair Bolsonaro (PL) nas eleições deste ano.*

*Vídeos que circulam na internet mostram pneus pegando fogo em alguns locais. Por outro lado, um dos líderes da greve de 2018, o caminhoneiro Wallace Landim, conhecido como Chorão, pediu aos colegas que suspendam os bloqueios.*

*"Nesse momento, parar o país vai prejudicar muito a democracia desse país. Precisamos ter reconhecimento da democracia, da vitória do presidente (Luiz Inácio Lula da Silva)", afirma ele, em vídeo divulgado por redes sociais.*

*A PRF acionou a Advocacia-Geral da União para tentar uma medida judicial que impeça a ocupação de estradas federais. Criticada pela atuação em meio aos bloqueios de estradas, a polícia se defende afirmando que desde o início dos bloqueios "adotou todas as providências para o retorno da normalidade dos fluxos", direcionando equipes para os locais e iniciando negociações.*

*Mas disse que tenta usar o diálogo para garantir, "além do trânsito livre e seguro, o direito de manifestação dos cidadãos". Com o recurso à Justiça, a PRF quer uma medida que impeça os manifestantes de interromperem o fluxo de veículos.*

*A Esplanada também foi fechada às vésperas dos atos de 7 de Setembro, quando caminhões invadiram a área em apoio a Bolsonaro. O presidente, inclusive, mandou o Exército liberar a entrada dos veículos nas vias do local, mas a polícia do Distrito Federal negou e barrou a manifestação da categoria.*

SAÚDE

# Estudo na USP vai testar profilaxia para prevenção do HIV

SAMUEL FERNANDES/FOLHAPRESS

Uma pesquisa internacional e com participação da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (USP) vai testar uma nova forma de Prep (profilaxia pré-exposição) injetável para prevenção do HIV. A expectativa é que, com métodos diversos de proteção, seja mais fácil abarcar um maior número de pessoas que utilizam alguma forma de prevenção.

O Brasil já conta com o modelo de Prep em comprimido fornecido gratuitamente pelo Sistema Único de Saúde. O dispositivo envolve tomar todo dia uma cápsula formada pelos antirretrovirais tenofovir e entricitabina, medicamentos eficazes contra o HIV.

Então, se alguém for exposto ao vírus, ele não conseguirá se replicar no organismo da pessoa. "A ideia é não deixar o vírus se multiplicar, porque, assim, o sistema imunológico consegue eliminá-lo", afirma Rico Vasconcelos, médico infectologista, pesquisador da Faculdade de Medicina da USP e coordenador da pesquisa na universidade.

Estudos já demonstraram a eficácia do método. Um deles concluiu que a Prep reduziu em 95% a incidência do HIV em participantes com níveis sanguíneos detectáveis, ou seja, com adesão constante à prevenção.

No entanto, a necessidade de tomar diariamente o comprimido pode ser um impedimento para alguns usuários. "O desempenho da Prep em vida real não é igual em todos os grupos por causa da baixa adesão que algumas pessoas têm", diz Vasconcelos.

Por isso, o desenvolvimento de novas profilaxias preveníveis são importantes a fim de aumentar o leque de opções para a prevenção combinada, conceito de ter uma ampla gama de formas para evitar a infecção por HIV.

"Os melhores métodos de prevenção para cada um são aqueles que as pessoas escolhem e que a pessoa é capaz de utilizar de forma correta e constante", afirma.

Um caminho possível de melhorar a adesão à Prep são as versões injetáveis de antirretrovirais, já que demandam aplicações com maior espaço de tempo. O caso da pesquisa com participação da USP é baseado no antirretroviral lenacapavir, com uma injeção subcutânea a cada seis meses.

Para o tratamento, o lenacapavir injetável já apresentou resultados positivos, mas não há evidências sobre os efeitos para prevenção do vírus – esse é o objetivo principal da nova pesquisa.

O estudo clínico é de fase 3, última etapa na pesquisa de novos fármacos. No momento, os pesquisadores estão no estágio de recrutamento de participantes. Ao todo, espera-se atingir um total de 3 mil voluntários.

Vasconcelos explica que o Brasil, em comparação com outros países da América Latina, conta com um sistema mais estruturado de prevenção e tratamento do HIV. Mesmo assim, desafios ainda existem, como na desigualdade racial de acesso aos serviços de saúde.

"Entre mulheres e homens brancos, temos uma taxa de detecção de novos casos e de óbito por Aids que cai a partir do tempo, o que não se repete entre negros. Isso mostra que temos uma desigualdade de acesso à saúde no Brasil com esse fator determinante racial", explica o pesquisador.

Além disso, a grande maioria dos usuários da Prep em comprimido são homens gays, brancos e com ensino superior. "É bom eles estarem tomando, mas isso também aponta a desigualdade social no acesso à saúde", completa.

O pesquisador também tem receios sobre a previsão de cortes de R$ 407 milhões para prevenção, controle e tratamento de HIV/AIDS e outras infecções. "Como é que vai ser o desempenho de um programa sucateado e sem dinheiro? Será que ainda seremos um país exemplo na América Latina? Tudo indica que não", conclui.

CLIMA

# Com chuva, São Paulo registra trânsito lento e queda de árvore

Após um domingo abafado e com votação tranquila, a capital paulista amanheceu ontem com o trânsito mais lento do mês de outubro e pancadas de chuva. Segundo dados da Companhia de Engenharia de Tráfego (CET), os índices de lentidão para o período entre 6h e 8h superaram todos os outros dias do mês de outubro.

Foram, em média, 137,2 quilômetros de vias paradas. Às 8h, houve um pico de 233 quilômetros Nas horas seguintes, a lentidão caiu, chegando a 57 quilômetros ao meio-dia – menos da metade dos 120 quilômetros registrados no mesmo horário do último domingo.

Segundo a CET, o índice é obtido de acordo com o tempo recalculado pelo aplicativo Waze em veículos que trafegam pelas principais vias da capital, em um total de 868 quilômetros monitorados. O resultado indica em quantos quilômetros da capital há lentidão.

As áreas de instabilidade vindas do interior que atuaram com moderada e forte intensidade na cidade provocando chuvas já se afastaram da cidade.

O Corpo de Bombeiros registrou 24 chamados para queda de árvores e três para desabamentos, sem vítimas. Uma das quedas foi na Avenida Vereador José Diniz, na altura do nº 1.308, na zona sul, no início da manhã. A árvore interditou totalmente o sentido bairro. Às 8h15, equipes da Defesa Civil iniciaram a remoção.

No fim da madrugada e durante a manhã, o Centro de Gerenciamento de Emergências (CGE) da capital registrou alagamentos em 14 pontos..

Em Osasco, na Grande São Paulo, um buraco se formou no meio da pista do Rodoanel, na altura do km 16, em consequência das chuvas. A CCR RodoAnel, que administra a via, diz que recebeu a informação por volta de 12h20 de ontem.

O concreto e as ferragens caíram na Avenida dos Autonomistas, cuja pista fica sob o rodoanel, na altura do limite entre Osasco e Carapicuíba.

A CCR RodoAnel informou que as faixas da esquerda da pista foram isoladas para o reparo. Não há informações sobre feridos, segundo o Corpo de Bombeiros, que enviou equipes ao local.

VITÓRIA

# Presidente do Senado telefona para Lula

O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, telefonou para o presidente eleito, Luiz Inácio Lula da Silva, para parabenizá-lo pela vitória nas urnas, na noite de domingo. O telefonema ocorreu no início da tarde de ontem, como contou o próprio Pacheco nas redes sociais. Na conversa, ele falou da colaboração do Senado para a condução do país.

"Há pouco, liguei para o presidente Lula, eleito neste domingo. Dei a ele os meus parabéns pela vitória e disse também que encontrará no Senado toda a colaboração, com a devida interlocução democrática, para resolvermos os reais e urgentes problemas enfrentados pelos brasileiros", disse Pacheco.

PORTARIA

# Transição do governo terá monitoramento do TCU

O Tribunal de Contas da União (TCU) vai acompanhar o processo de transição do governo Jair Bolsonaro (PL) para o de Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Para isso, será criado um comitê composto por ministros e auditores, a partir da publicação de uma portaria. O grupo passará a valer a partir de hoje e terá a duração de 90 dias.

Ele será coordenado pelo presidente do TCU em exercício, ministro Bruno Dantas, e será vinculado a um processo de relatoria do ministro Antonio Anastasia, que tem a atribuição de analisar temas que envolvem o governo.

Também farão parte do grupo o relator das contas da presidência no exercício de 2023, ministro Vital do Rego, e o de 2022, ministro Jorge de Oliveira.

Segundo o texto, o tribunal acompanhará as ações administrativas, operacionais, financeiras e orçamentárias do processo de transição governamental no âmbito federal.

Como justificativa, o documento alega que o TCU tem, entre suas competências, zelar pela legalidade, a legitimidade e a economicidade dos atos de gestão dos poderes da União.

De acordo com Dantas, também haverá um grupo de auditores responsável por verificar se todas as informações estão sendo compartilhadas adequadamente e informar o comitê de ministros.

"O TCU tem larga tradição na fiscalização do cumprimento da lei. O arcabouço normativo que fixa padrão civilizado para a transição de governos no saudável rito periódico de alternância de poder é um patrimônio da democracia brasileira e merece o máximo de atenção de todas as instituições", disse o presidente do tribunal.

Internamente, a corte não espera problemas de sonegação de informações por parte do governo, devido ao rigor envolvido ao CPF de qualquer funcionário que tomar alguma ação nesse sentido. Além de ser um crime fácil de se identificar a autoria, segundo ministros.

A equipe de transição do governo tem por objetivo inteirar-se do funcionamento dos órgãos e entidades que compõem a administração pública federal, além de preparar os atos de iniciativa do novo presidente da República, a serem editados imediatamente após a posse.

Os membros são indicados pelo candidato eleito, que terão acesso às informações relativas às contas públicas, aos programas e aos projetos do governo federal. Eles serão supervisionados por um coordenador, a quem competirá requisitar as informações dos órgãos e entidades da administração pública.

PRIMAVERA: Chuvoso durante o dia e à noite. Manhã Tarde Noite 24º 19º 85% 05:06 18:06

JUSTIÇA

# Pesquisa sugere criação de presídio para idosos no Rio

Um estudo divulgado ontem pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) concluiu que as penitenciárias masculinas do estado do Rio de Janeiro não têm condições de garantir o cumprimento adequado das penas de presos idosos.

Segundo as pesquisadoras da Escola Nacional de Saúde Pública (Ensp/Fiocruz), Maria Cecília Minayo e Patrícia Constantino, a solução é a criação de um presídio específico para homens idosos, projetado com rampas, barras de apoio nos corredores e banheiros, e pessoas treinadas para atendimento médico, odontológico, psicológico, social e nutricional.

A pesquisa foi feita em 2019 e ouviu 714 pessoas encarceradas com idades entre 60 e 88 anos, quase a totalidade dos 763 presos, na época, nessa faixa etária. Entre essa população, havia 74 idosas e 35 delas participaram do levantamento.

A Fiocruz informou que a superlotação das celas e a alimentação foram os temas mais recorrentes nas queixas dos idosos. Mais de 92% dos entrevistados afirmaram que ser necessária uma comida mais equilibrada; 89% apontaram que precisavam de fácil acesso a medicamentos; e 81% de um melhor atendimento de saúde.

Ao avaliarem onze aspectos relacionados a suas vidas, os idosos deram, em média, a menor nota para a saúde física (6,71 em uma escala de zero a 10).

As pesquisadoras relataram que, entre as questões de saúde, destacaram-se as relacionadas à visão. Três em cada quatro presos idosos têm problemas de vista não acompanhados e houve relatos frequentes de idosos que, por falta de óculos, não frequentam escola e não fazem atividades que requerem leitura.

A taxa de analfabetismo entre esses idosos foi de 15%, e seis em cada dez declararam não ter terminado o ensino básico. O estudo alerta, ainda, que quase 60% dos participantes não têm a maioria dos dentes, o que atrapalha a alimentação.

Em nota, a Secretaria de Estado de Administração Penitenciária afirmou conhecer o relatório da Fiocruz e que vem dialogando com a fundação, a Vara de Execuções Penais, a Defensoria Pública e o Ministério Público para a construção de medidas visando o melhor acolhimento de idosos privados de liberdade.

A secretaria informou, também, que vem trabalhando em alinhamento com os órgãos citados para que esses presos, atualmente distribuídos em quatro unidades específicas, sejam reunidos em um prédio único.

RELAÇÕES BILATERAIS

# Presidente da Argentina se encontra com Lula em SP

O presidente da Argentina, Alberto Fernández, se encontrou ontem à tarde com Luiz Inácio Lula da Silva (PT), que venceu Jair Bolsonaro (PL) no segundo turno no domingo e voltará à chefia de governo no Brasil em janeiro.

Foi a primeira reunião internacional do presidente eleito do Brasil. Fernández publicou em sua conta nas redes sociais um vídeo do momento em que os dois se encontram, em um hotel em São Paulo, e trocam um abraço.

"Todo meu amor, minha admiração e meu respeito, querido companheiro. Temos um futuro que nos abraça e nos convoca", escreveu. No vídeo é possível ouvi-lo dizendo: "Presidente, que alegria vê-lo!".

A viagem tem peso político relevante para um Fernández em crise e de certa forma marca uma tentativa de resgatar uma tradição diplomática entre os dois países – o líder recém-empossado de um usualmente visita, antes de qualquer outro mandatário, o do outro.

Há quatro anos, porém, não foi o que aconteceu. Depois de se eleger, Bolsonaro optou por fazer sua primeira viagem internacional como presidente ao Chile, à época governado pelo direitista Sebastián Piñera.

As relações de Brasília e Buenos Aires não se encontram em seu melhor momento. O atual presidente brasileiro não compareceu à posse de Fernández em 2019 – padrão que se repetiria em outros resultados eleitorais favoráveis à esquerda na região – e, na campanha, explorou a crise do país vizinho como forma de atacar Lula, dada a proximidade do petista com Fernández e sua vice, Cristina Kirchner.

Quando ainda era candidato, o presidente argentino visitou Lula na prisão, em Curitiba. Depois, manteve uma relação em muitas medidas apenas protocolar com Bolsonaro.

Fernández mencionou os vários curto-circuitos com o governo brasileiro sob a gestão do atual presidente em uma entrevista ontem à Radio 10, da Argentina. "Durante todos esses anos fiquei quieto em relação às provocações que recebi do governo do Brasil, porque sei que a relação entre a Argentina e o Brasil deve ser indestrutível independente de quem governe", disse. "O vínculo com o Brasil será muito mais profundo, realista e sincero, e isso não é pouca coisa."

O líder do país vizinho sugeriu ainda que fosse construído um eixo entre Brasil, México e Argentina, as três maiores economias da região que passam a ser governadas pela esquerda com a chegada de Lula ao poder.

Para o governo Fernández, a volta de Lula ao poder tem o condão de ser providencial. Com baixa popularidade, de pouco mais de 20%, o presidente atravessa uma séria crise econômica, com desdobramentos políticos cada vez mais marcados.

A divisão interna da coalizão opõe os peronistas moderados vinculados ao presidente e os kirchneristas, mais à esquerda, ligados a Cristina Kirchner.

A pouco menos de um ano da eleição presidencial argentina, uma foto ao lado do presidente eleito do Brasil, ainda uma figura popular na América Latina, pode ter alto valor político.

## Macron chama eleição de Lula de 'notícia formidável'

*O presidente da França, Emmanuel Macron, ligou para o presidente eleito do Brasil, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), e compartilhou um vídeo do momento nas redes sociais. Na chamada, o francês felicita o brasileiro e diz que a eleição de Lula é "uma notícia formidável". Lula agradeceu e disse estar muito feliz "porque conseguimos resgatar a democracia".*

*Ainda no domingo, Macron foi um dos primeiros a líderes mundiais a parabenizar Lula momentos após o resultado do segundo turno da eleição. Pelo Twitter, o francês disse que a vitória "dá início a um novo capítulo da história do Brasil" e que, juntos, França e Brasil vão "enfrentar os muitos desafios comuns".*

*O presidente da França é um dos principais e mais influentes líderes do cenário político mundial. Macron também tem um histórico de desentendimentos com o atual presidente Jair Bolsonaro (PL), candidato derrotado nas urnas no domingo.*

*O presidente da França é um crítico declarado da política ambiental do atual governo brasileiro, mas a troca de farpas entre Bolsonaro e Macron chegou ao nível pessoal. Em 2019, o presidente e candidato derrotado à reeleição ironizou a beleza da esposa do presidente francês.*

*Bolsonaro comentou uma publicação que comparava Michelle Bolsonaro com Brigitte Macron, primeira-dama francesa que tem 66 anos, 24 anos a mais que o marido. Em réplica, o presidente Emmanuel Macron se disse "triste pelo Brasil".*

*Também ontem, a primeira-ministra da Itália, Giorgia Meloni, parabenizou o presidente eleito por sua vitória na eleição de domingo. Segundo ela, "Itália e Brasil continuarão trabalhando juntos em nome da amizade histórica entre nossos povos e para enfrentar os desafios comuns que nos esperam".*

### EUA

*Ainda na tarde de ontem, o presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, telefonou para parabenizar Lula pela vitória. Segundo comunicado divulgado pela Casa Branca, Biden "elogiou a força das instituições democráticas brasileiras após eleições livres, justas e confiáveis."*

*"Os dois líderes discutiram o forte relacionamento entre os Estados Unidos e o Brasil e se comprometeram a continuar trabalhando como parceiros para enfrentar desafios comuns, incluindo o combate às mudanças climáticas, a segurança alimentar, a promoção da inclusão e da democracia e gestão da imigração regional", informou a Presidência americana, em nota.*

PARQUE DA CATACUMBA

# Prefeitura publica edital de concessão

A Prefeitura do Rio publicou ontem o edital de concessão do Parque da Catacumba, na Lagoa, administrado atualmente pela Secretaria do Ambiente e Clima. A empresa vencedora será a que oferecer pagar o maior valor inicial para o município: o lance mínimo parte de R$ 350 mil. Quem ganhar ficará responsável por investimentos em melhorias, com valor total de no mínimo R$ 2,5 milhões, e fará a gestão do parque por 25 anos. Uma das premissas da concessão é a manutenção do acesso gratuito para a população.

Este é o primeiro de uma série de parques da cidade do Rio de Janeiro que estão em estudo pela Prefeitura para serem revitalizados via concessão. Além de gerir o funcionamento do espaço, os equipamentos de turismo e aventura, como arvorismo, escalada e trilhas, serão reformados, e o parque deve ganhar ainda mais opções de lazer. Será instalado novo mobiliário e as obras de arte expostas ao ar livre serão mantidas.

O diretor de estruturações de projetos da Companhia Carioca de Parcerias e Investimentos (CCPar), Lucas Costa, ressalta que a ideia do projeto de concessão do parque é estimular a visitação e a preservação de áreas verdes importantes da cidade:

"Nós queremos oferecer serviços de qualidade para visitação e lazer com um parceiro que investirá na cidade. A contrapartida do privado pela possibilidade de explorar o local é entregar para o carioca uma área de lazer completa e resgatar pontos turísticos que o próprio morador da cidade não frequenta tanto quanto deveria.

O vice-prefeito e secretário municipal do Ambiente e Clima, Nilton Caldeira, destaca a manutenção da gratuidade no acesso ao equipamento e os benefícios que a concessão trará na gestão do parque:

"A cidade e o carioca só têm a ganhar com a concessão dos parques municipais. O acesso continuará gratuito e novas opções de lazer serão ofertadas, tornando a estrutura mais robusta, o que vai atrair ainda mais visitantes, incluindo turistas, aos nossos espaços integrados à natureza. O Rio é uma das cidades que saiu na frente e, certamente, essa iniciativa poderá servir de inspiração para outras regiões do nosso país", disse.

A licitação está marcada para o dia 30 de novembro. Até o dia 29, dúvidas serão esclarecidas pelo endereço de e-mail parquedacatacumba@cdurp.com.br ou pelo telefone (21) 2153-1450.

## Nota

### MODELO BRASILEIRA ESCAPA POR MINUTOS DE TRAGÉDIA DURANTE HALLOWEEN NA COREIA DO SUL

Uma brasileira disse ter escapado da tragédia com uma multidão esmagada em Seul durante as comemorações de halloween, minutos antes do ocorrido. Ela explicou que resolveu sair da região do incidente por estar assustada com a superlotação. Pelo menos 153 vítimas morreram e outras 150 ficaram feridas. Rebecca Câmara, de 25 anos, contou ao jornal O Estado de S. Paulo que sugeriu às amigas que elas mudassem de calçada no bairro de Itaewon, o que evitou que ficassem presas na rua estreita, onde centenas de pessoas foram pisoteadas e imprensadas uma contra as outras. "Eu pedi para ficarmos na calçada oposta porque estava muito lotado e a gente não ia conseguir sair, nem andar direito", disse a brasileira, que trabalha como modelo na Coreia do Sul. "Se a gente tivesse atravessado 20 minutos antes, como as meninas queriam, estaríamos no meio da multidão e sabe Deus o que poderia ter acontecido", afirmou ela. ,streitas.

## Nota

### INCÊNDIO NA CEASA TEM SAQUES DE POPULARES E TIROS PARA O ALTO

Um incêndio atingiu na manhã de ontem a Central de Abastecimento do Estado do Rio de Janeiro (Ceasa-RJ), principal centro de distribuição de alimentos do estado, que fica em Irajá, na zona norte do Rio. O incêndio mobilizou vários grupamentos do Corpo de Bombeiros. Populares se aproveitaram da situação caótica e saquearam comércios nas imediações, o que foi respondido com tiros para cima de seguranças do local. O fogo atingiu dois grandes galpões, que concentravam algumas lojas com muito material descartável e garrafas de vidro. Segundo o porta-voz do Corpo nde Bombeiros, major Fábio Contreiras, não houve vítimas. Testemunhas afirmaram que as chamas surgiram em torno das 9h, em uma loja que vende produtos descartáveis, e se alastrou para um depósito de bebidas, um mercadinho e uma agência lotérica. Com a confusão, populares invadiram o local e passaram a realizar saques nas lojas e nos alimentos empilhados em caixas na entrada do complexo.

**RENOVAÇÃO DE LICENÇA**

Hospitais Integrados da Gávea S/A, CNPJ: 31.635.857/0001-01, torna público que requereu da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Inovação e Simplificação - SMDEIS, através do processo nº 26/510.299/2017, a renovação de sua Licença Ambiental Municipal de Instalação e Operação – LMIO nº 000058/2018, para a modificação com acréscimo de área da edificação de uso exclusivo e prestação de serviços hospitalares com internação, situada na Rua João Borges, nº 204, Gávea/RJ.

SECRETARIA DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA À SAÚDE INSTITUTO NACIONAL DE CARDIOLOGIA — MINISTÉRIO DA SAÚDE — PÁTRIA AMADA BRASIL GOVERNO FEDERAL

**PREGÃO ELETRÔNICO Nº 63/2022**

O Pregoeiro Pedro Paulo Gonçalves Baptista Alves Nunes convida as empresas interessadas em participarem do Pregão Eletrônico nº. 63/2022 no dia 17/11/2022 às 14h00min. - Objeto: Aquisição de medicamentos e insumos para a saúde (FENOBARBITAL SODICO, 100 MG/ML, SOLUCAO INJETAVEL, FENOBARBITAL SODICO, 100 MG, FENOBARBITAL SODICO, 40 MG/ML, 20 ML - SOLUCAO ORAL, FLUMAZENIL, 0,1MG/ML, AMPOLA 5ML - SOLUCAO INJETAVEL, FLUOXETINA 20 MG – CAPSULA, GABAPENTINA 400 MG – CAPSULA e etc). Processo nº. 33409.003919/2022-35. O Pregão será realizado no site https://www.gov.br/compras/pt-br, onde o Edital está à disposição dos interessados.

SECRETARIA DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA À SAÚDE INSTITUTO NACIONAL DE CARDIOLOGIA — MINISTÉRIO DA SAÚDE — PÁTRIA AMADA BRASIL GOVERNO FEDERAL

**PREGÃO ELETRÔNICO Nº 85/2022**

O Pregoeiro Pedro Paulo Gonçalves Baptista Alves Nunes convida as empresas interessadas em participarem do Pregão Eletrônico nº. 85/2022 no dia 18/11/2022 às 14h00min. - Objeto: Aquisição de medicamentos e insumos para a saúde (ACETAZOLAMIDA 250 MG COMPRIMIDO, ACETILCISTEÍNA 40 MG/G GRANULADO, ENVELOPE 5 G, ACETILCISTEÍNA 120 MG/G GRANULADO, ENVELOPE 5 G, ÁCIDO ACETILSALICÍLICO 100 MG COMPRIMIDO, ÁCIDO FÓLICO 5 MG COMPRIMIDO, ÁCIDO TRANEXÂMICO 50 MG/ML INJETÁVEL, AMPOLA 5 ML, ADENOSINA 3 MG/ML INJETÁVEL, AMPOLA 2 ML, ALOPURINOL 100 MG COMPRIMIDO e etc.) Processo nº. 33409.004239/2022-39. O Pregão será realizado no site https://www.gov.br/compras/pt-br, onde o Edital está à disposição dos interessados.

SECRETARIA DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA À SAÚDE INSTITUTO NACIONAL DE CARDIOLOGIA — MINISTÉRIO DA SAÚDE — PÁTRIA AMADA BRASIL GOVERNO FEDERAL

**PREGÃO ELETRÔNICO Nº 53/2022**

O Pregoeiro Pedro Paulo Gonçalves Baptista Alves Nunes convida as empresas interessadas em participarem do Pregão Eletrônico nº. 53/2022 no dia 16/11/2022 às 14h00min. - Objeto: Aquisição de Radioisótopos para realização de exames de cintilografia (RADIOFARMACO - REAGENTE, 99MTC - DMSA, ACIDO DIMERCAPTOSUCCINICO 1MG, RADIOFARMACO - REAGENTE, 99MTC - DTPA, ACIDO DIETILENOTRIAMINOPENTACETICO 10MG, SNCL2.2H2O, 1 MG, RADIOFARMACO - REAGENTE, 99MTC - FITATO, FITATO DE SODIO 20MG, SNCL2.2H2O, 1 MG, e etc). Processo nº. 33409.011207/2021-17. O Pregão será realizado no site https://www.gov.br/compras/pt-br, onde o Edital está à disposição dos interessados.

**Publibanca Brasil S.A.**

CNPJ/ME nº 24.120.261/0001-03 – NIRE 33.300.319.107

**Ata de Assembleia Geral Extraordinária realizada em 29/08/2022**

**1. Data, Hora e Local:** 29/08/2022, às 10 horas, na sede da Companhia, na Rua Tenente José Jerônimo de Mesquita, nº 90, Lote nº 33, Taquara, Rio de Janeiro-RJ. **2. Convocação e Presença:** Dispensada a convocação em razão da presença da única acionista titular de ações representativas da totalidade do capital total e votante da Companhia. **3. Mesa:** Presidente: Ricardo de Almeida Winandy. Secretária: Flavia Bassi Higuera Romero. **4. Ordem do Dia:** Deliberar sobre (i) o grupamento da totalidade das 17.461.081.101 ações de emissão da Companhia na proporção de 18.764,293301681300 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal para formar 1 ação ordinária, nominativa e sem valor nominal ("Grupamento"); (ii) o aumento do capital social da Companhia no montante de R$ 343.600.000,00, mediante a subscrição privada de 11.453.330 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal de emissão, ao preço de emissão de R$ 30,000008784809 por ação, correspondente ao valor o patrimônio líquido da ação, a ser integralizado mediante a capitalização de créditos oriundos de adiantamentos para o futuro aumento de capital ("AFAC") realizados pela Eletromidia S.A. ("Eletromidia"), única acionista da Companhia ("Aumento de Capital"); e (iii) a reforma do artigo 5º do estatuto da Companhia para refletir o Grupamento e o Aumento de Capital. **5. Deliberações tomadas por unanimidade:** (i) O Grupamento da totalidade das ações de emissão da Companhia, com o consequente cancelamento de 17.460.150.553 ações, passando o capital da Companhia, que permanece no valor de R$ 20.296.787,30, a ser dividido em 930.548 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. a. O Grupamento será operacionalizado e efetivado pela administração da Companhia de modo a não alterar a participação proporcional dos acionistas no capital social e não afetará os direitos e vantagens, patrimoniais ou políticos, das ações de emissão a Companhia. b. Eventuais frações de ações decorrentes do Grupamento serão canceladas, sem abertura de prazo para recomposição de frações. (ii) O Aumento de Capital, de modo que o capital social da Companhia passa de R$ 20.296.787,30, dividido em 930.548 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, para R$ 363.896.787,30, dividido em 12.383.878 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. a. O Aumento de Capital ora aprovado é integralmente subscrito pela única acionista da Companhia, a Eletromidia, e integralizado, neste ato, mediante a capitalização de créditos oriundos de AFAC de titularidade da Eletromidia contra a Companhia. b. Visto que os valores de AFAC realizados pela Eletromidia estão devidamente reconhecidos na escrituração contábil da Companhia, é desnecessária a elaboração e aprovação de laudo de avaliação dos créditos ora capitalizados. c. Como o Aumento de Capital foi integralmente subscrito e integralizado pela única acionista, neste ato, não haverá abertura de prazo para exercício de direito de preferência. A reforma do estatuto da Companhia para alterar o *caput* do artigo 5º, de forma a refletir a nova cifra do capital social e o novo número de ações de emissão da Companhia, o qual passará a contar com a seguinte redação: ***"Artigo 5º.*** *O capital social da Companhia é de R$ 363.896.787,30, totalmente subscrito e integralizado em moeda corrente nacional, dividido em 12.383.878 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. § 1º. O capital social subscrito e não integralizado pelos acionistas deverá ser pago nos termos e condições estabelecidos nos respectivos boletins de subscrição. § 2º. A ação é indivisível perante a Companhia, e cada ação corresponderá a um voto nas deliberações das Assembleias Gerais. § 3º. A Companhia não poderá emitir partes beneficiárias nem ações preferenciais."* **6. Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente ata, a qual foi aprovada pela unanimidade. Rio de Janeiro, 29/08/2022. **Mesa: Ricardo de Almeida Winandy** – Presidente; **Flavia Bassi Higuera Romero** – Secretária. Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro. Certifico o arquivamento em 25/10/2022 sob o nº 00005147165 e demais constantes do termo de autenticação. Protocolo 00-2022/807401-0 de 21/10/2022. Jorge Paulo Magdaleno Filho – Secretário Geral.